



Sábado, 07 de Agosto de 2021

Sustento próprio ao alcance

Reforma Brasil

Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado [...] para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus (1 Coríntios 2:2 e 5).

Se em algum momento o ardor [de Paulo] no caminho do dever diminuía, bastava um olhar para a cruz, e o incrível amor ali revelado era suficiente para fazê-lo cingir os lombos do entendimento e avançar no caminho do altruísmo. — Atos dos apóstolos, p. 246.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 243-254, 272-274 (capítulo 24: “Corinto”), 355-358 (capítulo 33: “Trabalhando sob dificuldades”).

DOMINGO, 1 DE AGOSTO - 1. CAUTELOSO COMO EXEMPLO

1A) Quando Paulo deixou Atenas para ir a Corinto, onde parou a fim de ganhar o próprio sustento — e por quê? Atos 18:1-3.

At 18:1-3 — Depois disto, partiu Paulo de Atenas e chegou a Corinto. 2 E, achando um certo judeu por nome Áquila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (pois Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), se ajuntou com eles, 3 e, como era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas.

Quando Paulo chegou a Corinto, pediu trabalho a Áquila. Os apóstolos aconselharam-se e oraram juntos, decidindo que pregariam o evangelho do modo como devia ser pregado, em desinteressado amor pelas almas que pereciam por falta de conhecimento. Paulo trabalharia fabricando tendas e ensinaria seus companheiros a trabalhar com as próprias mãos, para que em qualquer emergência pudessem se sustentar. [...]

Paulo era muito educado e admirado por sua genialidade e eloquência. Seus conterrâneos o haviam escolhido como membro do Sinédrio, e era um rabino de notável habilidade; contudo, sua educação não foi considerada completa até que tivesse aprendido algum ofício útil. Ele se regozijou por ter a capacidade de se sustentar com trabalho manual, e frequentemente declarou que as próprias mãos lhe haviam suprido as necessidades. Enquanto estivesse numa cidade de estranhos, não seria pesado a ninguém. Quando gastou os próprios recursos na promoção da causa de Cristo, recorreu ao seu ofício para ganhar a vida. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1062 e 1063.

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE AGOSTO - 2. EM CORINTO

2A) Qual foi o primeiro passo de Paulo ao chegar a Corinto? Atos 18:4. Como podemos ser inspirados por seu exemplo? Lucas 14:23.

At 18:4 — E todos os sábados disputava na sinagoga e convencia a judeus e gregos.

Lc 14:23 — E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e atalhos e força-os a entrar, para que a minha casa se encha.

Como obreiro do evangelho, [Paulo] pode exigir que o sustentem em vez de ele mesmo se sustentar, mas estava disposto a renunciar a esse direito, temendo que o pagamento de recursos para a própria manutenção pudesse impedir sua utilidade. Embora com a saúde fraca, trabalhava durante o dia no serviço à causa de Cristo, e depois se empenhava em grande parte da noite, e muitas vezes a noite inteira, a fim de prover a própria necessidade e a de outros. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 409 e 410.

Os missionários autossustentáveis podem trabalhar com sucesso em muitos lugares. Foi como missionário autossustentável que o apóstolo Paulo trabalhou na divulgação do conhecimento de Cristo por todo o mundo. Enquanto ensinava o evangelho diariamente nas grandes cidades da Ásia e da Europa, trabalhava como artesão para garantir o próprio sustento e o de seus companheiros. [...]

Muitos, hoje, se estivessem imbuídos do mesmo espírito de abnegação, poderiam fazer um bom trabalho de maneira semelhante. Que dois ou mais comecem juntos uma obra evangelística. Que visitem o povo, orando, cantando, ensinando, explicando as Escrituras e ministrando aos enfermos. Alguns podem se sustentar como colportores; outros, como o apóstolo, podem trabalhar com algum tipo de artesanato ou em outras modalidades de serviço. À medida que avançam na obra, percebendo o próprio desamparo mas dependendo humildemente de Deus, obtêm uma experiência abençoada. O Senhor Jesus vai adiante deles, e entre os ricos e pobres encontram favor e ajuda.

Os que foram treinados para a obra médico-missionária em países estrangeiros devem ser incentivados a ir sem demora onde desejam atuar, e dar início a uma obra entre o povo, aprendendo a língua local à medida em que trabalham. Muito em breve poderão ensinar as verdades simples da Palavra de Deus.

Precisam-se de mensageiros da misericórdia ao redor do mundo. Há um chamado para que famílias cristãs se instalem em comunidades mergulhadas na escuridão e no erro, para irem a campos estrangeiros, para se familiarizar com as necessidades dos semelhantes e trabalhar pela causa do Mestre. Se essas famílias se estabelecessem nos lugares escuros da Terra, lugares onde o povo está envolvido por escuridão espiritual, e deixassem a luz da vida de Cristo brilhar através delas, que nobre obra poderia ser realizada. — A ciência do bom viver, pp. 154-156.

TERÇA-FEIRA, 3 DE AGOSTO - 3. PROTEÇÃO DIVINA

3A) Por que o ministério de Paulo deu frutos em meio a provações? Atos 18:5-8.

At 18:5-8 — Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, foi Paulo impulsionado pela Palavra, testificando aos judeus que Jesus era o Cristo. 6 Mas, resistindo e blasfemando eles, sacudiu as vestes e disse-lhes: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; eu estou limpo e, desde agora, parto para os gentios. 7 E, saindo dali, entrou em casa de um homem chamado Tito Justo, que servia a Deus e cuja casa estava junto da sinagoga. 8 E Crispo, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram batizados.

As palavras [de Paulo] foram ditas com solene fervor, e seus ouvintes não puderam deixar de perceber que ele amava de todo o coração o Salvador crucificado e ressurgido. Viram que a mente dele estava focada em Cristo, que toda a sua vida estava ligada à de seu Senhor. Tão impressionantes foram as palavras, que apenas aqueles que estavam cheios do mais amargo ódio contra a religião cristã poderiam permanecer indiferentes a elas.

Mas os judeus de Corinto fecharam os olhos às evidências tão claramente apresentadas pelo apóstolo e se recusaram a ouvir-lhe os apelos. O mesmo espírito que os havia levado a rejeitar a Cristo, encheu-os de ódio e fúria contra Seu servo; e se Deus não o tivesse protegido de modo especial para que pudesse continuar a levar a mensagem do evangelho aos gentios, eles o teriam matado. [...]

Evitando raciocínios complicados e rebuscados, os mensageiros da cruz insistiram nos atributos do Criador do mundo, o Supremo Governante do universo. Com o coração a brilhar pelo amor de Deus e de Seu Filho, apelaram aos pagãos para que contemplassem o infinito sacrifício feito em favor do homem. Sabiam que, se aqueles que há muito andavam Tateando nas trevas do paganismo pudessem apenas ver a luz que flui da cruz do Calvário, seriam atraídos para o Redentor. — Atos dos apóstolos, pp. 247-249.

3B) O que deu forças a Paulo em Corinto? Atos 18:9-11; 1 Coríntios 2:2 e 5.

At 18:9-11 — E disse o Senhor, em visão, a Paulo: Não temas, mas fala e não te cales; 10 porque Eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade. 11 E ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles a Palavra de Deus.

1Co 2:2 e 5 — Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo e Este crucificado. [...] 5 para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

Embora Paulo tivesse conseguido algum sucesso em Corinto, a maldade que viu e ouviu naquela cidade corrupta quase o desanimou. A depravação que testemunhou entre os gentios, e o desprezo e insulto que recebeu dos judeus, causaram-lhe grande angústia de espírito. Ele duvidou da sabedoria do plano de tentar erguer uma igreja com o material que encontrou lá.

Enquanto planejava deixar a cidade para ir em busca de um campo mais promissor e buscava fervorosamente entender o próprio dever, o Senhor apareceu a ele numa visão. [...] [Atos 18:9 e 10 é citado aqui] Paulo entendeu que aquilo era uma ordem para permanecer em Corinto e uma garantia de que o Senhor faria a semente plantada crescer. Fortalecido e encorajado, continuou a trabalhar ali com zelo e perseverança. — Ibidem, p. 250.

QUARTA-FEIRA 4 DE AGOSTO - 4. O CUIDADO DE DEUS POR SEUS OBREIROS

4A) Em harmonia com Sua promessa a Paulo, como Deus usou o Gálilo para fazer com que a próxima trama contra o apóstolo fosse neutralizada? Atos 18:12-17.

At 18:12-17 — Mas, sendo Gálilo procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus concordemente contra Paulo e o levaram ao tribunal, 13 dizendo: Este persuade os homens a servir a Deus contra a lei. 14 E, querendo Paulo abrir a boca, disse Gálilo aos judeus: Se houvesse, ó judeus, algum agravo ou crime enorme, com razão vos sofreria; 15 mas, se a questão é de palavras, e de nomes, e da lei que entre vós há, vede-o vós mesmos; porque eu não quero ser juiz dessas coisas! 16 E expulsou-os do tribunal. 17 Então, todos agarraram Sóstenes, principal da sinagoga, e o feriram diante do tribunal; porém, a Gálilo nada destas coisas o incomodava.

Pela primeira vez durante o trabalho de Paulo na Europa, a multidão saiu em sua defesa; sob o olhar do procônsul, e sem a interferência dele, atacaram violentamente os mais destacados acusadores do apóstolo. — Atos dos apóstolos, p. 253.

4B) Paulo deu continuidade a que ministério — e quem Deus usou a fim de levantar Apolo, levando-o a se tornar mais um recurso em prol do evangelho? Atos 18:22-28.

At 18:22-28 — E, chegando a Cesareia, subiu a Jerusalém e, saudando a igreja, desceu a Antioquia. 23 E, estando ali algum tempo, partiu, passando sucessivamente pela província da Galácia e da Frígia, confirmando a todos os discípulos. 24 E chegou a Éfeso um certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, varão eloquente e poderoso nas Escrituras. 25 Este era instruído no caminho do Senhor; e, fervoroso de espírito, falava e ensinava diligentemente as coisas do Senhor, conhecendo somente o batismo de João. 26 Ele começou a falar ousadamente na sinagoga. Quando o ouviram Priscila e Áquila, o levaram consigo e lhe declararam mais pontualmente o caminho de Deus. 27 Querendo ele passar à Acaia, o animaram os irmãos e escreveram aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, aproveitou muito aos que pela graça criam. 28 Porque com grande veemência convencia publicamente os judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

[Paulo] demonstrava de maneira prática o que se poderia fazer por consagrados leigos em muitos lugares onde o povo não estava familiarizado com as verdades do evangelho. Sua conduta inspirou muitos obreiros humildes com o desejo de fazer o que pudessem para o progresso da causa de Deus enquanto se sustentavam com trabalho diário. Áquila e Priscila não foram chamados para dedicar todo o seu tempo ao ministério do evangelho, mas Deus usou esses humildes obreiros para revelar o caminho da verdade mais perfeitamente a Apolo. O Senhor emprega várias instrumentalidades para a realização de Seu propósito, e, embora alguns com talentos especiais sejam escolhidos para dedicar todas as energias à obra do ensino e da pregação do evangelho, muitos outros que nunca foram ordenados por mãos humanas, são chamados para desempenhar um papel importante na salvação de almas.

Há um grande campo aberto diante do obreiro evangélico autossustentável. Muitos podem obter valiosas experiências no ministério enquanto empregam parte do tempo em alguma forma de trabalho manual, e por esse método é possível desenvolver obreiros fortes para desempenhar serviços importantes em campos necessitados.

O abnegado servo de Deus que trabalha incansavelmente por palavras e doutrina carrega um pesado fardo no coração. Ele não mede seu trabalho por horas. O salário não o influencia na obra, nem se afasta do dever por causa de condições desfavoráveis. Recebeu sua comissão do Céu, e do Céu aguarda a recompensa quando a tarefa que lhe foi confiada tiver sido concluída. — *Ibidem*, pp. 355 e 356.

QUINTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO - 5. INSPIRAÇÃO PARA LEIGOS

5A) Como o exemplo da voluntária obra evangelística de Paulo nos inspira e motiva hoje? Atos 20:33 e 34; Salmo 126:6.

At 20:33 e 34 — De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem a veste. 34 Vós mesmos sabeis que, para o que me era necessário, a mim e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.

Sl 126:6 — Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos.

Em humilde dependência de Deus, famílias devem se estabelecer nos lugares desertos da vinha [do Senhor]. Precisam-se de homens e mulheres consagrados a fim de se tornarem árvores frutíferas de retidão nos lugares desertos da Terra. Farão uma rica colheita como recompensa por seus esforços abnegados de semear as sementes da verdade. Ao visitarem família após família, abrindo as Escrituras para os que estão em trevas espirituais, muitos corações serão tocados.

Em campos onde as condições são tão desfavoráveis e desanimadoras que muitos obreiros se recusam a ir até lá, os esforços de membros leigos abnegados podem efetuar as mais notáveis mudanças. Esses humildes obreiros realizarão muito porque empreendem esforços pacientes e perseverantes, não confiando no poder humano, mas em Deus, que lhes concede Seu favor. Este mundo nunca saberá a quantidade de bem que esses obreiros realizam.

Os missionários autossustentáveis costumam ter muito sucesso. Começando de um modo pequeno e humilde, seu trabalho se amplia à medida que avançam sob a orientação do Espírito de Deus. Que dois ou mais comecem juntos na obra evangelística. Podem não receber nenhum incentivo especial de que receberão apoio financeiro daqueles que estão à frente da obra; mesmo assim, prossigam orando, cantando, ensinando e vivendo a verdade. Podem assumir a obra da colportagem, e, desse modo, levar a verdade a muitas famílias. [...] Apresentam a mensagem que Deus lhes dá, e seus esforços são coroados de êxito. Se não fosse por esses humildes mestres, muitos que alcançam o conhecimento da verdade nunca teriam sido ganhos para Cristo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, pp. 22 e 23.

SEXTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Com relação aos bens materiais, que exemplo é dado aos cristãos?
2. Que passos posso tomar para me aproximar do evangelismo de Paulo em Corinto?
3. Por que posso ser encorajado pelo sonho que Paulo recebeu de Cristo ali?
4. Quem eu conheço que poderia se tornar um “Apolo” se eu o levasse a Jesus?
5. Cite algumas promessas para todos os que espalham as sementes da Palavra de Deus.